




**Espaços  
Públicos  
como agentes  
dinamizadores  
para vazios  
Urbanos.**  
**Opção Prática — Projecto**



# Public Areas as Dynamising Agents for Urban Voids

Practical Option — Project

# Índice

## Index

<b>Resumo</b>	<b>1</b>
Abstract	
<b>Introdução</b>	<b>2</b>
Introduction	
<b>Limite de Intervenção</b>	<b>6</b>
Intervention Site	
<b>Figure Ground</b>	<b>10</b>
Figure Ground	
<b>Recolha de Dados</b>	<b>14</b>
Data Gathering	
<b>Grelha Urbana</b>	<b>20</b>
Urban Grid	
<b>Urban Wall</b>	<b>28</b>
Urban Wall	
<b>Execução do Projecto</b>	<b>33</b>
Project	
<b>Bibliografia</b>	<b>43</b>
Bibliography	

# Resumo

**Vazios Urbanos são uma realidade, que não pode ser descartada, de todo e qualquer centro urbano e que por vezes reflecte o mau uso/desuso de terreno e objecto, originando por si só um problema na própria vida de uma cidade. Através de uma teoria fenomenológica de percepção, baseada em experiência, este trabalho começa por analisar as próprias fundações de uma cidade alvo, neste caso uma cidade no norte de Portugal, Vizela, para tentar perceber como funciona a cidade à volta da sua própria malha urbana. A partir desse ponto, o trabalho tenta integrar um exemplo de um actual vazio urbano de volta à esfera útil da cidade através de um uso dinâmico de espaço urbano e infra-estruturas de carácter público, que têm como objectivo responder às necessidades e limitações da cidade, visando numa interacção pública positiva.**

**Palavras-chave. Centro Cultural; Espaço Público; Fenomenologia; Malha Urbana, Vazios Urbanos.**

# Abstract

Urban voids are a real and constant reality in every urban center that reflect sometimes the bad use/disuse of ground and object, which lead to the creation of major problems in the very life of a city. Through a general phenomenological theory of perception, based on experimental awareness, this work starts from analyzing the very foundations of a specific city, in this case a city in northern Portugal, Vizela, by understanding how the city works around its urban display and trying to fit an example of an actual urban void back into the utility sphere of the city through the exploration of a dynamic use of public space and public infrastructure, that will try to respond to the city's very needs and limitations resulting in a close public interaction.

Key words. Cultural Center; Phenomenology; Public space; Urban grid, Urban Voids.



# Introdução

**Falar sobre “Vazios Urbanos” implica falarmos sobre o significado que esta expressão pode influenciar na nossa vida diária, e sobre aquilo que nós sabemos sobre as nossas cidades.**

**O que são Vazios Urbanos?**

**Ao invés do mais directo significado da palavra, que sugere ausência ou desperdício através de áreas de compressão e nulidade, contraste entre cheio e vazio, não podemos associar o vazio urbano com a não existência de objecto, porque aquilo que conhecemos de uma cidade não é só composto por material palpável, este transcende de uma noção meramente física em signos e significados que apesar de estarem baseados numa plataforma física, não existem numa mera realidade de tijolo sobre tijolo.**

**Assim uma abordagem metafísica ao conceito de vazio urbano seria o melhor, que explora a utilidade que esse espaço representa numa escala maior na cidade, encaixando num contexto ideológico e morfológico que tenta harmoniosamente servir um grupo de factores lógicos que justifiquem o conceito de urbanismo.**

**Espaços Públicos como agentes dinamizadores?**

**Desde o emergir da era moderna que o objectivo fundamental se centra na eficiência, que cresce mais forte à medida que se torna mais competitiva, e que se fez reflectir nas nossas cidades com o aparecimento de diversas áreas mono funcionais, tais como áreas destinadas a negócios, habitação e comércio através sempre de grandes superfícies, que mostra a tendência crescente de concentrar estes serviços para um posterior acrescente em eficiência.**

**Com o aparecimento destas novas áreas designadas, as antigas são deixadas para trás, onde antigos edifícios preparados para albergar um conjunto de serviços vão rapidamente “murchar e eventualmente morrer para a grande máquina” que é a era moderna.**

**Estes vazios urbanos recentemente criados vão consequentemente ser considerados desperdício urbano, e por isso mesmo descartados no seio de uma sociedade que já não pára entre o ponto A e B, que é precisamente a função que os espaços públicos deveriam de desempenhar.**

# Introduction

Talking about “urban voids” implies talking about the meaning this expression influences our daily life, and what we think we know about our cities.

What are urban voids?

Unlike the more direct approach to the word, that implies absence or waste through zones of compression or void, contrast between full and empty, we cannot associate a void with the non-existence of object, because what we know about a city is not only composed from “touchable” mater, it transcends a physical notion into signs and understandings that despite being grounded in a physical support, do not exist in a mere display of brick over brick.

Thus the metaphysical approach to an urban void would be the best, which explores the utility that space represents to the bigger picture, the city, in an ideological and morphological context harmoniously intertwined trying to serve a group of logic factors that form the very idea of urbanism.

Public areas as dynamizing agents?

Ever since the start of the modern age, the prior goal has been all about efficiency, that grows stronger as it grows even more competitive, and that has already manifested in our cities, with the constant appearance of mono-functional areas, such as business areas concentrated in tall office buildings, shopping malls and large habitation neighborhoods, that shows the tendency to concentrate the utilities for further efficiency. With the appearance of all these new areas, the old ones tend to be left behind, and old buildings and areas that are prepared for a series of outdated utilities tend to slowly wither and eventually die to the “big machine” of modern age.

These newly created urban voids will be considered “urban wasteland”, and therefore casted away into a society that no longer stops between point A and B, which is precisely the very “job” public areas should be focusing on.



# Limite de Intervenção

Limite de Intervenção

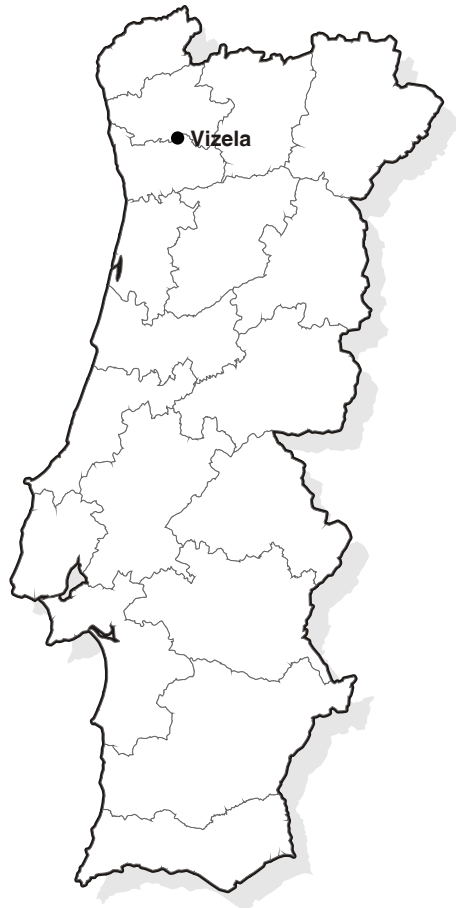
Figure Ground

Recolha de Dados

Grelha Urbana

Urban Wall

Execução do Projecto

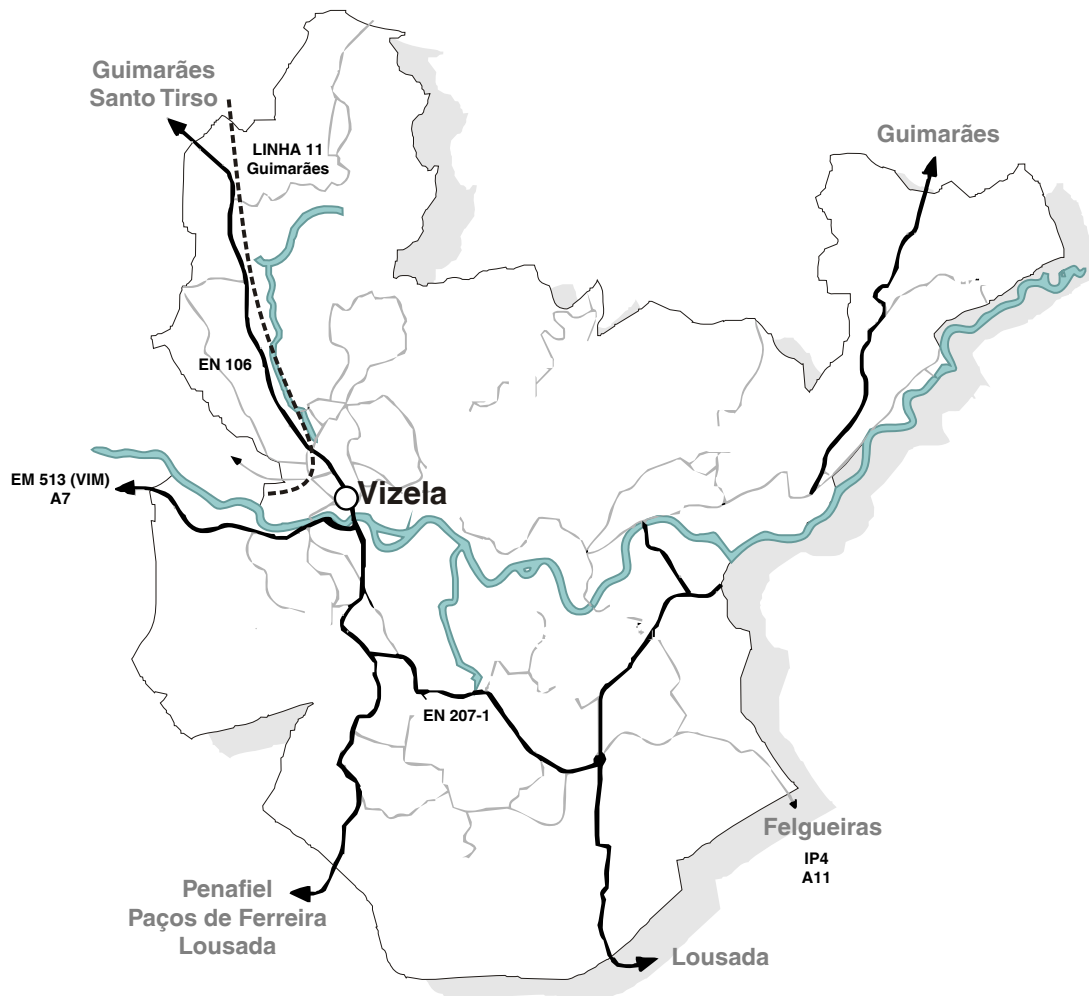


**O Município de Vizela, criado pela Lei n.º 63/98, localiza-se na região Norte (noroeste), nas convergências das províncias do Minho e do Douro Litoral. Pertence ao distrito de Braga e tem por limites, a Norte, o concelho de Guimarães; a Nascente, o concelho de Felgueiras; a Sul, o concelho de Lousada e a Poente os concelhos de Guimarães e Santo Tirso.**

**O Concelho de Vizela possui uma área de 24Km<sup>2</sup> e 22 595 habitantes (censos 2001). É composta por sete freguesias (S. João, S. Miguel, St.ª Eulália, St.º Adrião, Infias, Tagilde e S. Paio), que têm como sede a cidade de Vizela.**

The council of Vizela, created by the law n.63/98, is located on the northern region of Portugal (northwest), converging on the provinces of Minho and Douro Litoral. It belongs to the district of Braga and is limited at North by the county of Guimarães; at east the county of Felgueiras; at South the county of Lousada and at the west the counties of Guimarães and Santo Tirso.

The county of Vizela has an area of 24Km<sup>2</sup> and 22 595 inhabitants (2001 census). It is composed by seven parishes (S.João, S. Miguel, Sta.Eulália, Sto.Adrião, Infias, Tagilde e S.Paio), that have as its headquarters the city of Vizela.



**O acesso ao concelho de Vizela é feito, predominantemente, por noroeste, estando ligado às principais cidades do País. O concelho é atravessado, no sentido Noroeste-Sudoeste, pela EN 106, que constitui um importante eixo viário, tanto no acesso aos concelhos limítrofes de Guimarães, Santo Tirso, Lousada e Penafiel, servindo igualmente de 'corredor' de ligação entre as várias vias que servem o concelho.**

**A mesma via, complementada pela EN 207-1, no sentido Oeste-Sul, permite também o acesso ao IP4, A11, vias privilegiadas de ligação à zona interior da Região Norte.**

**Destaque ainda para a EM 513 - VIM (Via Intermunicipal), no sentido Oeste-Este, que permite o acesso à A7 e, subsequentemente, à A3 e A11, vias de ligação ao litoral Norte e às principais cidades minhotas.**

**O Concelho é ainda servido pela rede ferroviária nacional - linha 11 (Guimarães), possuindo uma estação, a partir da qual é possível o trânsito nacional e internacional de pessoas.**

The access to the county of Vizela is done primarily by northwest, that is connected to the major cities of the country. The county is traversed, in northwest to southwest by the EN 106, that is an important traffic axis, that connects the counties of Guimarães, Santo Tirso, Lousada and Penafiel, resulting as the main connector inside the county, between all the parishes as well.

The same road, complemented by the EN 207-1, on west to south, allows the access to the IP4, A11 as well, that are privileged accesses to the interior of the northern region.

A focus as well to the EM 513 - VIM (Intermunicipal viaduct), on west to east, that allows access to the A7 and thereafter, to the A3 and A11, roads that connect to all the main Minho cities.

The county is also crossed by the national railroad - line 11 (Guimarães), owning a railroad station that allows national and international transit of people.



- Banho do Mourisco **1**
- Bica-Quente (Praça da República) **2**
- Casa do Castelo **3**
- Chalé (Parque das Termas) **4**
- Igreja Nova de S. Miguel **5**
- Igreja de S. João **6**
- Igreja Velha de S. Miguel (IIM) **7**
- Praça de Gominhões (IIP) **8**
- Parque das Termas **9**
- Ponte D. Luís **10**
- Ponte Romana (MN) **11**
- Termas de Vizela **12**

**No que diz respeito ao Turismo, são inúmeros os recursos existentes, quer culturais, quer naturais. Todavia, Vizela está intimamente associada à prática do termalismo, tendo sido este um legado deixado pelos povos romanos.**

**Aproveitando a qualidade terapêutica das águas, indicadas para doenças respiratórias, doenças de pele e reumatismos, o actual balneário termal foi construído em 1870.**

**X A minha zona de intervenção vai-se localizar no centro da cidade, mais especificamente no vazio urbano que é também um vazio físico da cidade bem como um vazio cultural para ser explorado.**

Regarding Tourism, there are innumerable available resources, whether cultural or natural, although Vizela is intimately associated with the practice of termalism, legacy provided since the late Roman Empire and functioning since 1870 in its actual infrastructure.

**X** The intervention site is to be located in the center of the city, specifically in an urban void. This void is characterized by the obvious absence of mass as well as a cultural gap to be explored.



# Figure Ground

Limite de Intervenção

Figure Ground

Recolha de Dados

Grelha Urbana

Urban Wall

Execução do Projecto



**Este mapa representa (para além das elevações naturais do terreno representados em diferentes escalas de cinza, e o rio) apenas a “massa” do edificado da cidade. Através deste mapa é claramente perceptível o “real” centro da cidade, que se desenvolve rodeando a praça principal, e os seus principais viadutos trabalham também como os principais eixos da cidade. Já fora do principal aglomerado do centro da cidade, podemos encontrar alguns novos blocos residenciais e comerciais que começam a constituir a nova parte da cidade, mas apesar desses exemplos pontuais, a maior parte do edificado fora do principal limite urbano são residências particulares dispersadas em formato de subúrbio.**

This map displays (other than the natural elevations of the terrain (shown in different gray scales) and the river) only the mass of the existing infrastructures of the city.

By this image it is clearly perceivable the actual center of the city, that develops surrounding the main plaza, and its main streets that work as the main guidelines of the city as well. Outside the main agglomerate of the center of the city we can find some new residential blocks and some utility buildings that appear on the new part of the city, but despite those few examples, the majority of the infrastructures that appear off the “main urban limit” are single residential homes displayed in a suburban setup.



- Zona de Intervenção ■ Intervention Site
- Principal Limite Urbano ■ Main Urban Limit
- Eixos Principais ■ Main Guidelines
- Ferrovias ■ Railroad
- Viaduto Fechado ■ Closed Viaduct
- Viadutos ■ Streets

**Neste mapa são apenas representados os viadutos para automóveis, bem como a ferrovia, que formam as principais linhas de trânsito da cidade.**

**Se considerarmos a linha verde como o principal limite urbano da cidade, pela ramificação das ruas podemos também verificar para onde a cidade tende a evoluir fora desse limite, que eu considero ser para Norte e Nordeste, onde as principais eixos da cidade claramente demarcam o limite dessa mesma expansão, funcionando como o mediador da orientação do desenvolvimento do futuro posicionamento urbano da cidade.**

**Existe também um novo viaduto fechado que vale a pena mencionar. Este viaduto foi concebido com a ideia de atravessar a cidade a um nível superior ao envolvente, formando um paredão, para que os condutores possam passar em paralelo ao centro da cidade para descongestionar o trânsito no centro.**

This map displays only the mass of streets and railroad as well, that form the main traffic lines of the city.

If we consider the green line as roughly the "main urban limit" of the city, by the display of the streets we can also see where the city clearly tends to evolve outside this line as well, which is north to northeast, whereas the main guidelines of the city clearly form a limit of the expansion of the city as well, performing the role of mediating the orientation of the development of the future urban displacement.

There is also a new closed viaduct that is worth mentioning, this new viaduct was built so it could traverse in a higher level all that area so that drivers that wanted only to pass by the city could avoid the center more easily.



- Zona de Intervenção ■ Intervention Site
- Principal Limite Urbano ■ Main Urban Limit
- Eixos Principais ■ Main Guidelines
- Instâncias Termiais ■ Thermal Instance
- Viaduto Fechado ■ Closed Viaduct

**Este viaduto tem uma forte influencia na desertificação da área que envolve, porque funciona como uma barreira para o desenvolvimento da cidade naquela frente, claramente expressando-se como as “costas” da cidade. Através dos mapas anteriores, podemos ver que os principais eixos da cidade representam o limite do seu desenvolvimento, e que a minha intervenção está localizado fora desse limite. O objectivo deste projecto a esta escala será puxar este limite para que passe a incluir as margens do rio e a instância termal uma vez mais no principal limite urbano, para que o desenvolvimento da cidade não se extenda muito para a periferia, mas que se consolide como um centro mais unificado.**

This viaduct has a strong influence in the desertification of the area that it involves, because it works as a barrier to the development of the city on that front, clearly stating its “power” as the “back” of the city. From the previous maps we can see that the main guidelines of the city represent the limit of the city’s development, and that my intervention site is located just outside this limit. The objective of this project, on the city scale is to try and pull back that limit so it can fit the river front and the thermal instance once again back into the city’s main urban limit, so that the development of the city doesn’t extend on a peripheric front, but as a more unified and strong center.



# Recolha de Dados

Limite de Intervenção

Figure Ground

Recolha de Dados

Grelha Urbana

Urban Wall

Execução do Projecto



**Este exercício de recolha de dados consiste em extrair o maior número possível de dados fornecidos do tecido urbano da cidade, de maneira a cruzar o maior número de informação possível para poder ser usado no futuro projecto a desenvolver neste local.**

**Este primeiro mapa representa o arranjo de espaço verde/público da cidade, que classifico em três categorias, dependendo da densidade e do tipo de vegetação existente nessas zonas.**

**Sendo o meu objectivo facilitar a ligação estratégica em direcção ao rio, proponho a continuação do formato Jardim, bem como o formato de praça com vista a continuar com o formato apresentado na cidade.**

This data gathering exercise consists in extracting as much information as possible from the urban display of the city.

This first map displays the arrangement of public/green space in the city, and it can be classified in three categories, depending on the density of green areas in those spaces.

Since my objective is to facilitate more the passage to the river, i will propose the continuation of the plaza format, as also the garden format into my intervention site in order to do so.

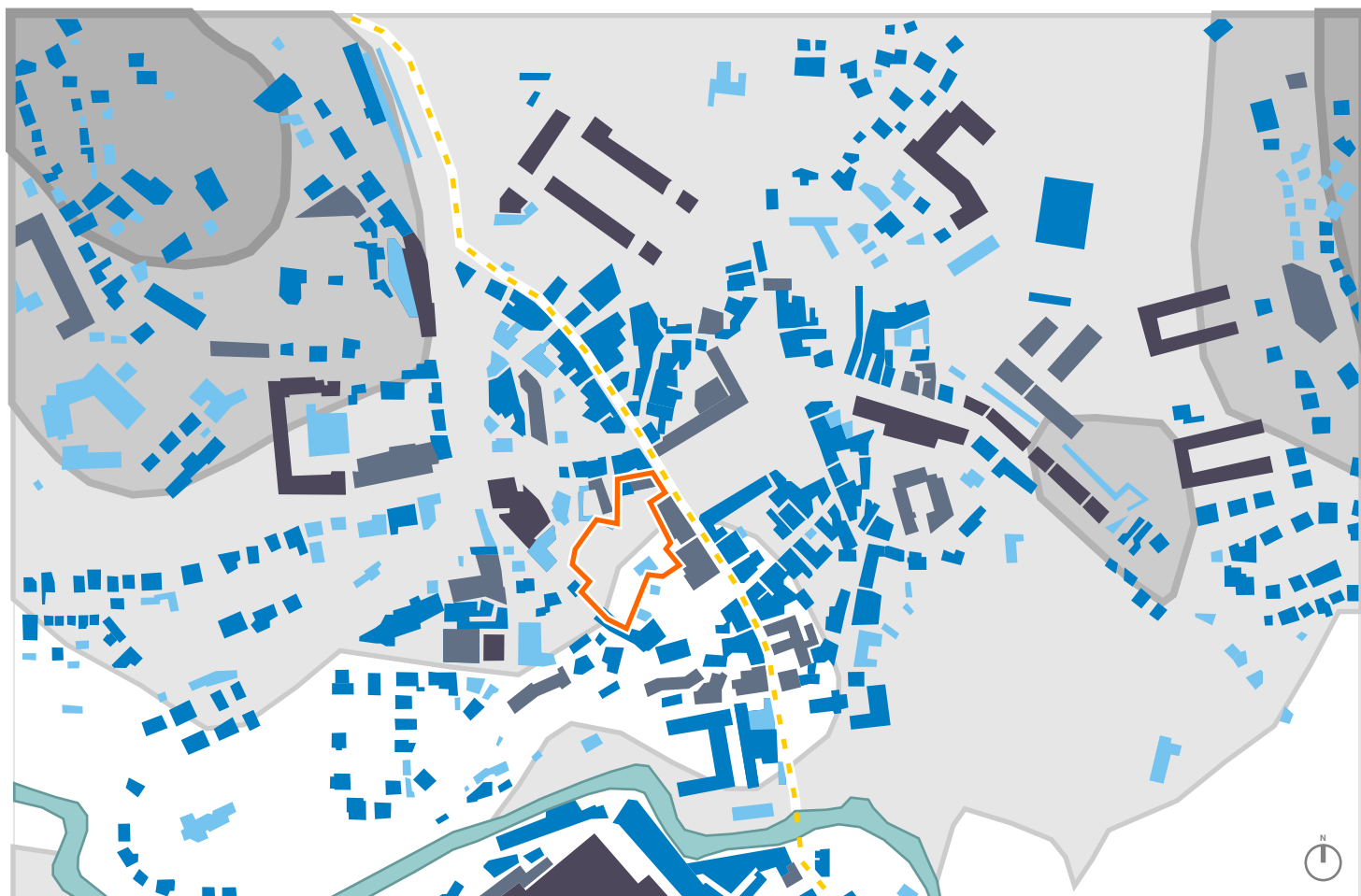


- Zona de Intervenção ■ Intervention Site
- Curso de Água ■ Water Line
- Curso de Água Subterrâneo  Underground Water Line
- Utilização de Água como Mobiliário Urbano ⚓ Water as an Urban Feature

**Passando quase despercebido no centro da cidade, devido às suas características parcialmente subterrâneas, corre um pequeno curso de água que vai desaguar no rio Vizela, e apenas submerge numa pequena porção dentro do meu limite de intervenção. Vou considerá-lo como um elemento chave na organização do espaço ajardinado a ser proposto. É também curioso observar o posicionamento destes espaços verdes na cidade e o curso de água em causa, funcionando quase como um guia que nos mostra o caminho até ao rio, e que ao longo destes espaços verdes, existe sempre uma utilização de água como mobiliário urbano, podendo ser fontes ou espelhos de água. Um padrão que pretendo explorar na minha proposta.**

Passing almost unnoticed through the center of the city, due to its underground features, is a small course of water that runs all the way to the river and it only submerges in a small part of my intervention site, and i shall consider it as an interesting feature in the organization of the garden area to be proposed in the future.

It is curious to observe the display of these green/public spaces in the city and the course of that water line, working as a guide showing the way towards its affluent, and almost all fo these spaces use this water as urban furniture, like fountains and water mirrors. A pattern I want to explore as well into my intervention site.



Zona de Intervenção	Intervention Site
Rua Principal	Main Street
4 ou mais pisos	4 or more storeys
3 pisos	3 storeys
2 pisos	2 storeys
1 piso	1 storey

**O conteúdo deste mapa representa o número de pisos do edificado presente.**

**Podemos claramente conferir através deste mapa , que o aglomerado mais central da cidade é baseado numa tipologia de 2 pisos, e que alguns dos exemplos de 3 pisos existem com a finalidade de nivelar as diferenças de topografia do terreno e de manter o balanço numa altura fixa (temos como exemplo o meu limite de intervenção que se situa um nível abaixo da rua principal, e, para compensar esse desnível, aumentei um nível aos edifícios adjacentes à rua).**

The content of this map displays the number of storeys of the existing mass.

We can clearly see from this map that the foundation of the city, mainly in its center, was based on a 2 storeys base, and some of the 3 storeys examples in the very center of the city are there for the purpose of balancing the height differences of the terrain, in order to keep that 2 storey standard ( for example, my intervention site is a level below the main street, and the surrounding buildings have an extra storey).

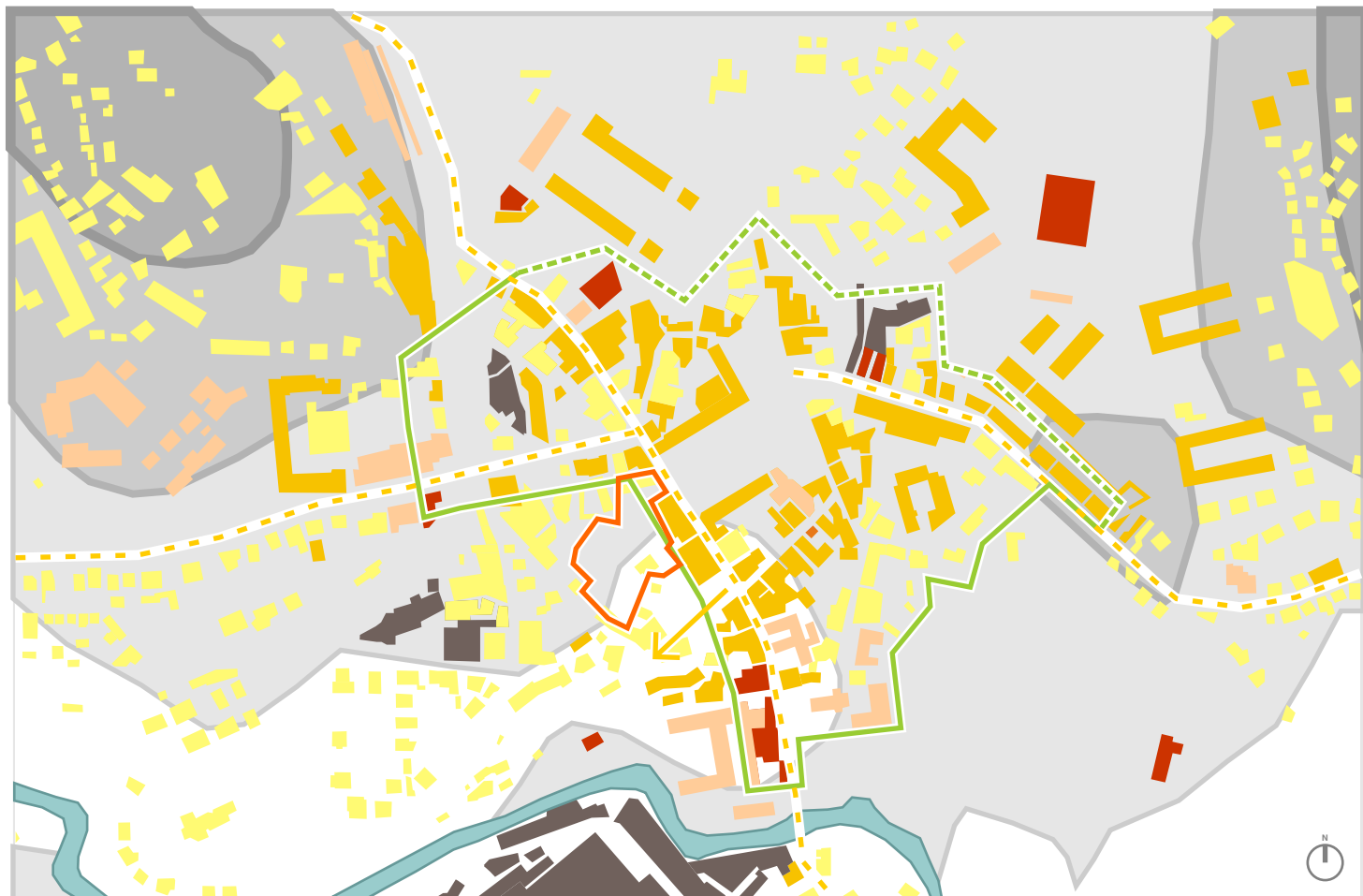


**O conteúdo deste mapa representa as diferentes utilidades do edificado da cidade de Vizela.**

**Podemos verificar que a tipologia mais frequente é “Habitação+Comércio/Serviços” no centro da cidade, e “Habitação” fora do centro.**

The content of this map displays the different utilities of the buildings present in the major part of the city of Vizela.

Here we can see that the most predominant types are: Housing+Commerce/Services in the center of the city, and Housing outside the center.



Zona de Intervenção ■ Intervention Site  
 Principal Limite Urbano ■ Main Urban Limit  
 Eixos Principais ■ Main Guidelines

**Se considerarmos os eixos e o limite urbano estudado anteriormente, é claramente visível que a grande maioria do comércio e serviços estão concentrados dentro do principal limite urbano ou estão a começar a concentrar-se na parte nova da cidade a norte, e que, a maioria dessas tipologias, segue os eixos do limite de desenvolvimento da cidade; e pelo contrariamente ao anterior, fora do limite urbano apenas verificamos uma grande concentração de habitação singular.**

**O predomínio do tipo: “Habitação + Comércio /Serviços” faz do centro de Vizela uma cidade bastante homogénea, que mostra claramente a preferência de áreas pluri-funcionais em detrimento da comum concentração de utilidades.**

**O objectivo será, mais uma vez, puxar a linha de desenvolvimento para dentro do meu limite de intervenção e transformar a presente tipologia “Habitação” em “Habitação + Comércio /Serviços”.**

If we consider the guidelines and the city's main urban limit posted in the last exercise, it is clearly visible that most of the commerce and services are concentrated inside the main urban limit or are starting to concentrate just outside the new in-development zone, and most of it follows the development guidelines of the city; whereas outside of the urban limit, we can observe a large display of Housing, mostly single family housing.

The predominance of the type: Housing+Comerce/Services makes the center of the city very homogenous, which shows clearly the preference of pluri-functional areas in detriment of the common concentration of utilities.

The objective once again is to pull back the development guideline into my intervention site and transform the predominant Housing type into a Housing+Comerce/Services type.



# Grelha Urbana

Limite de Intervenção

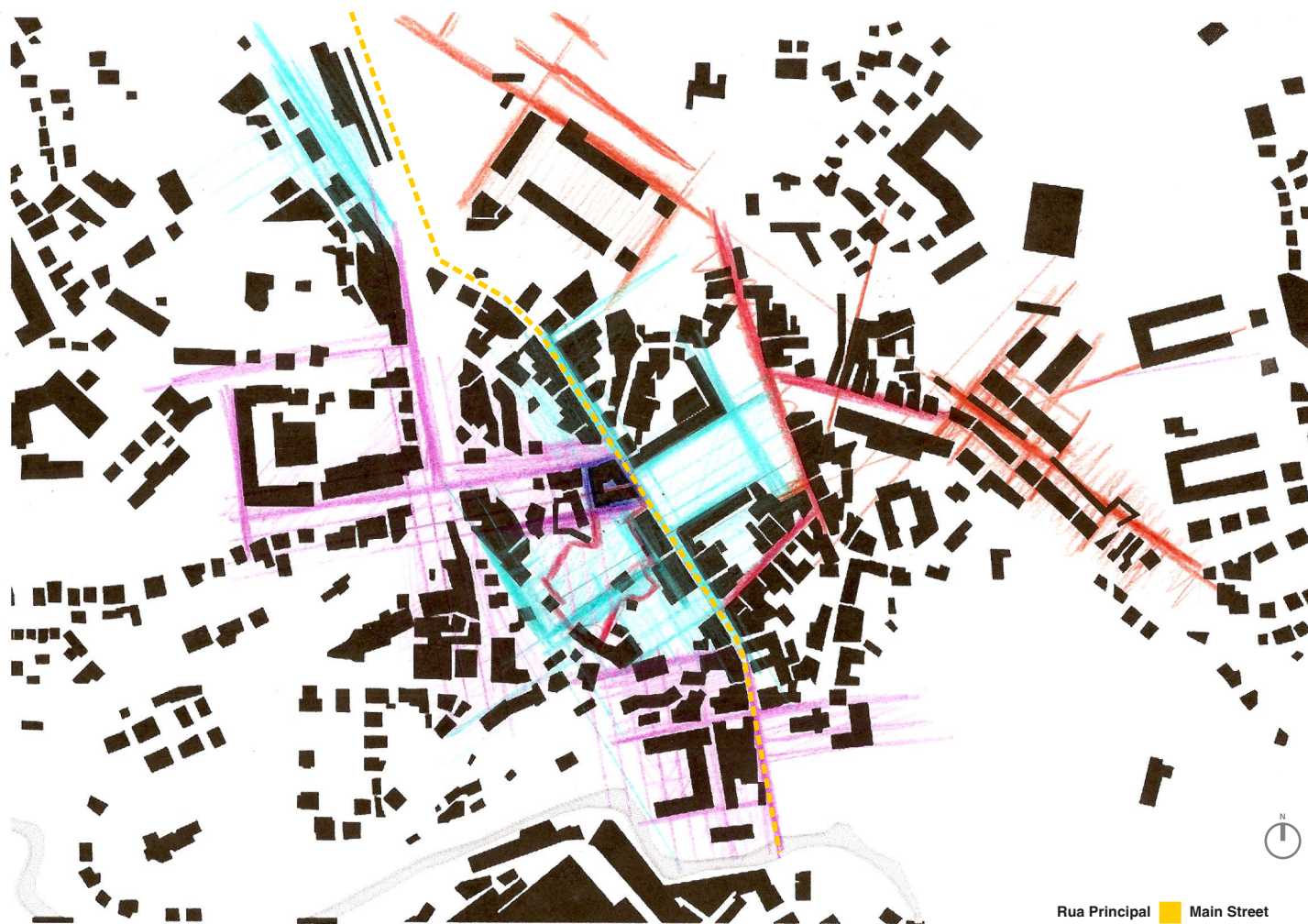
Figure Ground

Recolha de Dados

Grelha Urbana

Urban Wall

Execução do Projecto



- Rua Principal ■ Main Street
- Grelha Vermelha ■ Red Grid
- Grelha Azul Ciano ■ Cyan Grid
- Grelha Violeta ■ Purple Grid

**Esta foi a minha primeira abordagem à organização da orientação da cidade de Vizela.**

**Nesta primeira abordagem defendo o sentido do desenvolvimento da cidade segundo a orientação da grelha da mesma. Se começarmos pela rua principal, podemos atribuir à grelha azul o título de grelha original e principal no centro da cidade, que cobre a maior parte da extensão da rua principal e que evoluiu para uma grelha tradicional, perpendicular à rua principal, que é o eixo mais importante da cidade. As outras grelhas dispostas vêm, portanto, adjacentes à primeira e podem ser posicionadas cronologicamente segundo o desenvolvimento natural da cidade, que considero desta forma:**

**Grelha azul ciano — Grelha violeta — Grelha vermelha**

This was a first approach to city's organization grid.

In this first overall approach i wanted to show the development of the city by the display of the grids. If we start from the main street, we can "award" the cyan grid the title of first, and main grid of the center of the city, covering most of the street front it clearly evolved into a somewhat traditional straight grid following the development of the street that can be considered one of the major Axis of the city. The other grids are therefore adjacent to the first one, and can be placed within a clear timetable for the natural development of the city, that went in this order:

Cyan grid — Purple grid — Red grid



**A organização da grelha da cidade corrobora a anterior análise em que se previu uma natural evolução da cidade em direcção ao seu norte, ou seja, podemos verificar uma disposição mais linear da grelha vermelha, que corta drasticamente as disposições mais tradicionais das grelhas do centro da cidade.**

**Se o meu objectivo é “puxar” o desenvolvimento da cidade mais em direcção ao rio com o objectivo de reforçar o centro, é vital responder a uma pergunta vital:**

**Quais grelhas deverá a minha intervenção basear-se para que se faça uma ligação entre os dois pontos vitais, o centro e o rio?**

The organization of the grid corroborates the previous analysis that stated the natural evolution of the city towards its north, where we can see a much linear display of the red grid that tries to cut drastically with the display of the grids in the center of the city.

If my goal is to push the development of the city more towards the river in order to strengthen the center, it is vital that i try to respond to an important question:

Which grid(s) should my intervention site “answer too”, in order to make a clear connection between the two points (center and river) ?



- Zona de Intervenção █ Intervention Site
- Rua Principal █ Main Street
- Grelha Verde █ Green Grid
- Grelha Azul Ciano █ Cyan Grid
- Grelha Violeta █ Purple Grid

**Nesta aproximação à escala 1/2000, verifica-se que o meu limite de intervenção se expõe em três frentes, em que se terá de averiguar a “força” de cada grelha em cada uma dessas frentes. Podemos observar que a grelha azul é a mais predominante, cobrindo grande extensão de área imediata do limite em causa, bem como da rua principal, enquanto as outras duas grelhas se originam primeiramente de ruas adjacentes. O problema reside nas costas (lado sul) da intervenção, onde não existe uma clara orientação definida devido ao posicionamento quase aleatório do edificado. Sendo assim, o objectivo imediato será estabelecer uma correspondência desta área com o centro da cidade e as grelhas existentes.**

In this 1/2000 scale closeup, it is clear that my intervention site is facing three different grid orientations, but I have to measure the strength of each grid facing my site. Here we can see that the cyan grid is more overwhelming due to its most dominant presence in the intervention site's immediate whereabouts and main street front, whereas the other two grids are mainly originated from adjacent streets. The problem resides in the “back” of the site, where there isn't a distinct grid orientation due to random display of “mass” here, so the next step is to correlate that area to the center of the city and the existing grids.



**Neste mapa foi desenvolvido a anterior organização das grelhas da cidade para uma área maior, com o objectivo de definir as verdadeiras grelhas presentes na cidade bem como aquelas que afectam o meu limite de intervenção em particular.**

**Como ficou estipulado anteriormente, a grelha azul estabelece-se dominante no centro da cidade e cobre grande parte do tecido urbano, cobrindo a rua principal, bem como a praça central.**

**A grelha violeta cobre parte da frente da intervenção em causa, mas ainda mais interessante é a conexão quase directa que esta faz através da zona de intervenção, desde o centro até ao rio.**

**A grelha verde faz uma conexão interessante com a parte nova da cidade, mas, mais importante, é a conexão que estabelece entre a sua origem e as duas ruas que fazem as costas da intervenção, estabelecendo-se como uma clara potência de orientação no lado sul da intervenção.**

In this map I try to advance the development of the previous displayed grids into a broader area with the intention of resolving the true major guidelines of the city in general, and the possible future guidelines for my intervention site in particular.

As stated previously, the cyan grid establishes a center position in this setup, and covers most of the city's urban display, following the main street and the main plaza.

The purple grid faces one of my site's fronts, but more interestingly, it "carves" a clear connection (right through my site) between the center and the river.

The green grid has an interesting connection with the newest part of the city, but more importantly, is the connection established between its origin and the two back streets of my site, establishing itself as the most powerful orientation in the rear end of the intervention site.



**Para facilitar a leitura do mapa, apenas vou dispor algumas grelhas que considero as principais a ter em conta na minha zona de intervenção.**

**Podemos verificar através da linha azul tracejada a relação entre as grelhas azul e verde, estabelecendo constantemente entre si uma rotação de 12 graus. Como a grelha azul é considerada a grelha dominante no tecido urbano da cidade, a grelha verde surge como o factor deformador neste projecto, que vai trazer para o futuro projecto uma maior flexibilidade para o tecido urbano e favorecerá uma maior dinâmica no centro.**

**A grelha violeta vai naturalmente estabelecer uma forte conexão Norte-Sul, entre o centro e o rio, bem como uma possível presença física que pode ser decisiva, devido ao seu posicionamento vertical bastante afirmativo.**

In order to facilitate the reading, i only display in this map what i consider the major guidelines surrounding my intervention site.

We can see by the display of the blue dashed line the interesting relation between the cyan and green grid, establishing between each other a rotation of 12 degrees. Since the cyan grid is the "dominant" grid in the urban display it is most clear that we will establish the green grid as the deformation factor for this project, which will assert the need for a more flexible approach into a project that favors a dynamic urban display.

The purple grid provides a strong north-south connection between the center and the river, but is as well a possible "fence" inside the intervention site, due to its dominant vertical presence and almost center axis, it could be a major physical outline.



Edifício Parafuso ■ Screw Building

**Neste mapa, à imagem dos mapas anteriores, está exibido as múltiplas grelhas no tecido urbano da cidade. Através da sua análise podemos observar uma convergência das grelhas à volta de um edifício em particular, que designarei de “parafuso”.**

**Este edifício tem a particularidade de funcionar como uma conexão entre as grelhas violeta e azul, estabelecendo uma rotação entre elas e averiguando o posicionamento de cada uma no tecido urbano. A inclusão da grelha amarela neste mapa, mesmo que não directamente relacionada com a zona de intervenção, apenas vem confirmar a “força” deste edifício; até a grelha verde que tem a sua origem bem longe deste edifício, aparentemente, também tem algo a manifestar.**

This map, just like the previous ones, shows the display of the multiple grids in this urban display, and by analysing them we can observe a strong convergence of the grids around a designated building that I am going to call the “screw”.

This building has the particularity of working as a gateway between the purple and cyan grids, establishing the rotation between them and asserting their orientation in the urban grid. The addition of this yellow grid, even if not directly related to my intervention site, only comes to confirm this building’s strength; and even the green grid that has its origin elsewhere, has apparently something to relate as well.



Primeiro Edifício Parafuso ■ First Screw Building  
 Segundo Edifício Parafuso ■ Second Screw Building

**Se considerarmos este edifício “parafuso” como um elemento que traz ordem, então é do meu reconhecimento que, se pretendemos expandir a cidade mais em direcção ao rio, irá ser preciso outro “parafuso” para estabelecer uma conexão entre as grelhas existentes nas costas da minha intervenção. Se a força do primeiro edifício parafuso é assimilada entre a relação das grelhas violeta e azul na parte norte, então diria que o segundo edifício parafuso terá de ganhar força através da mesma grelha violeta (forte presença vertical) e a outra forte presença no sul, que é a grelha verde.**

**Embora se fale num segundo edifício parafuso, gostaria de subjectivar o significado desta área em particular, não como a presença de massa, mas sim como um género de “campo de força”. Neste caso, este campo será usado como o negativo do primeiro edifício parafuso, e, ao invés do uso de massa, será usado uma “não-massa” e, assim, será possível manter a força desse campo, equilibrado assim com o primeiro, e continuar com a anterior concepção de um setup de praça para esta área.**

If we consider this screw building as an element that provides order, then it is my acknowledgment that if i want to expand the city more towards the river, I will need another “screw” in order to establish a gateway amidst the existing grid orientations in that rear end of the site. If the power of the first screw building is drawn from the overwhelming relation of the purple and cyan grids of the north, then I would have to say that the “second screw building” would have to draw its power from the same purple grid (strong vertical element) and the other existing strong grid in the rear end, the green grid.

Although I speak of a “second screw building”, I would like to subjectify the meaning of this area, not as a display of mass but more like a “force field”. In this case I will be using this field as the negative of the first screw building, and instead of displaying mass, I will display no-mass and therefore maintain the strength of the field, balancing out the strength of the first, and relate to the already displayed conception of a plaza setup for this area.



# Urban Wall

Limite de Intervenção

Figure Ground

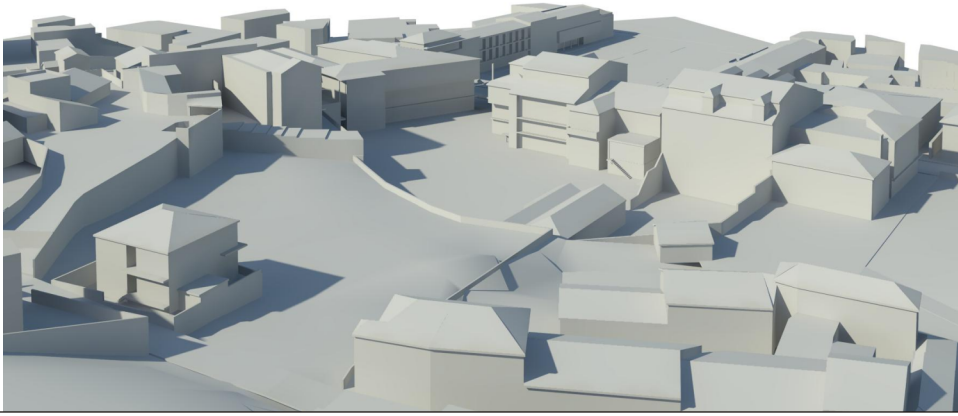
Recolha de Dados

Grelha Urbana

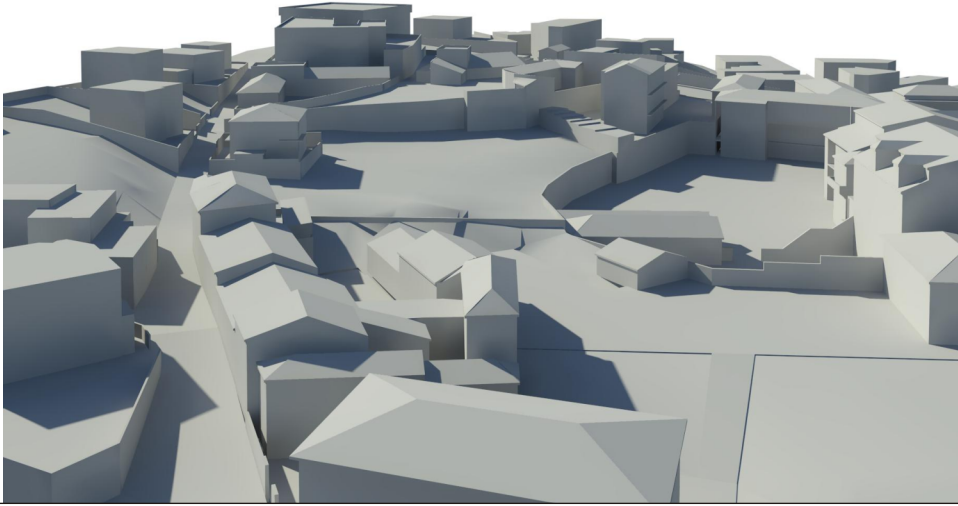
Urban Wall

Execução do Projecto

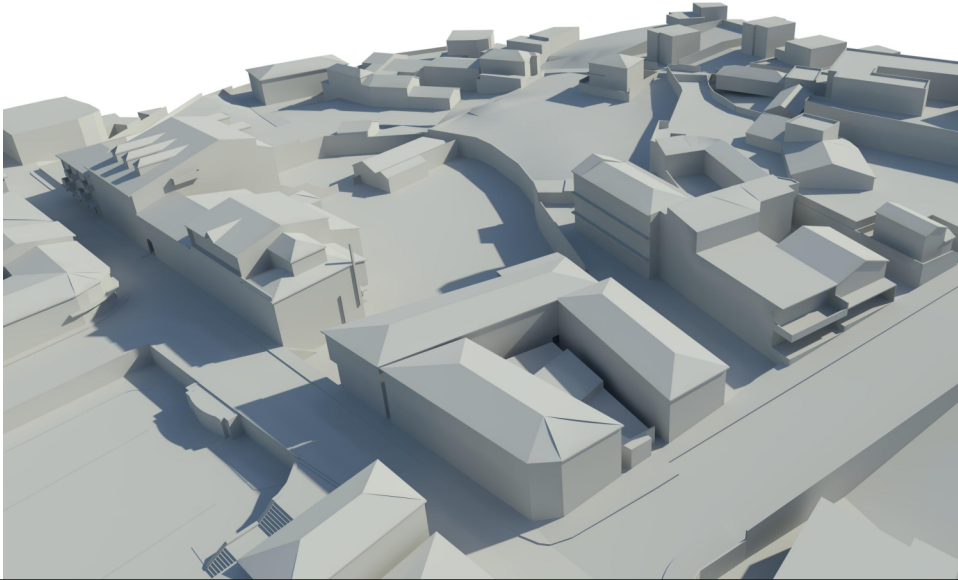
01



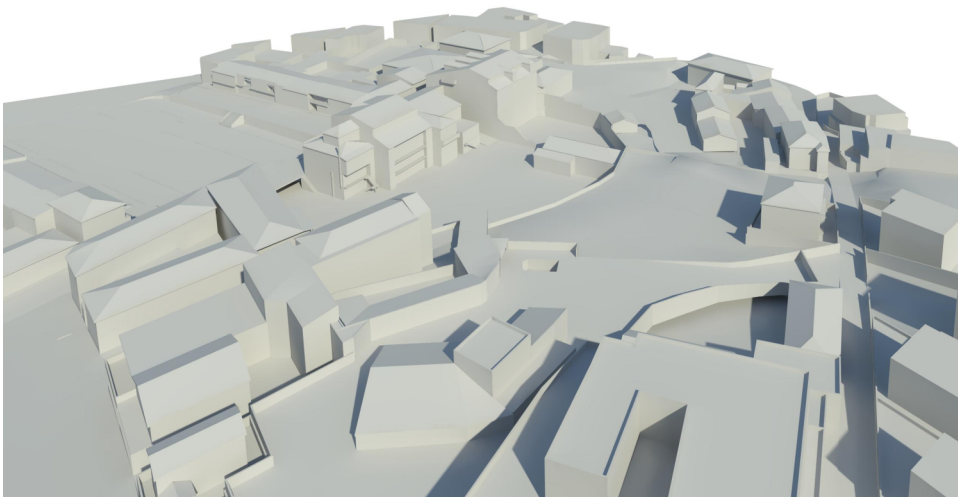
02



03



04





Orientação da Vista  View Orientation

**Depois de todas as conclusões tiradas dos exercícios anteriores avançarei para o primeiro protótipo que determinará a futura orientação para o projecto que irá ser concebido para esta área, e que irá justificar grande parte da sua existência.**

**Neste mapa podemos verificar várias linhas guia de maior influência no tecido urbano da cidade, e, por consequência, no meu futuro projecto também. Como foi observado anteriormente, o elemento vertical mais forte presente na zona de intervenção é a grelha violeta, e por isso vai ser uma influência vital no projecto em causa. Os fortes elementos no plano horizontal são as grelhas azul ciano e verde; embora a grelha azul seja a mais predominante no centro da cidade, a sua presença na zona de intervenção é bastante vincada e consequentemente muito inflexível, por isso a minha opção recairá para o seu agente deformador, a grelha verde, que irá trazer uma maior flexibilidade para o tecido urbano da cidade.**

After the conclusions of the previous exercises, it is time to advance to the first prototypical guidelines that will determine the orientation of the future project, and justify most of its form and nature.

In this drawing we can see the existence of various gridlines, that have the most influence in the city and therefore in the my future project as well. As stated before the most strong vertical element will be the purple grid, and therefore will carry on to the project as so. The other strong elements in the horizontal plane are the cyan and green grids. Although the cyan grid is the most predominant one, its presence in my intervention site will carry a strong and inflexible attribute, so my option will go to its deforming agent, the green line, who will bring a more flexible approach in the display of mass in my intervention site.



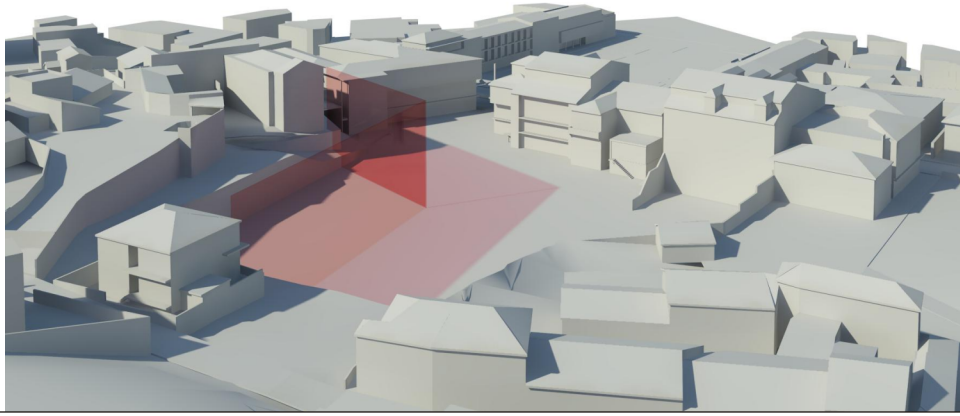
- Orientação da Vista  View Orientation
- Grelha Verde  Green Grid
- Grelha Azul Ciano  Cyan Grid
- Grelha Violeta  Purple Grid

**Neste mapa podemos ver a concepção final para as paredes urbanas a ser exploradas no futuro projecto.**

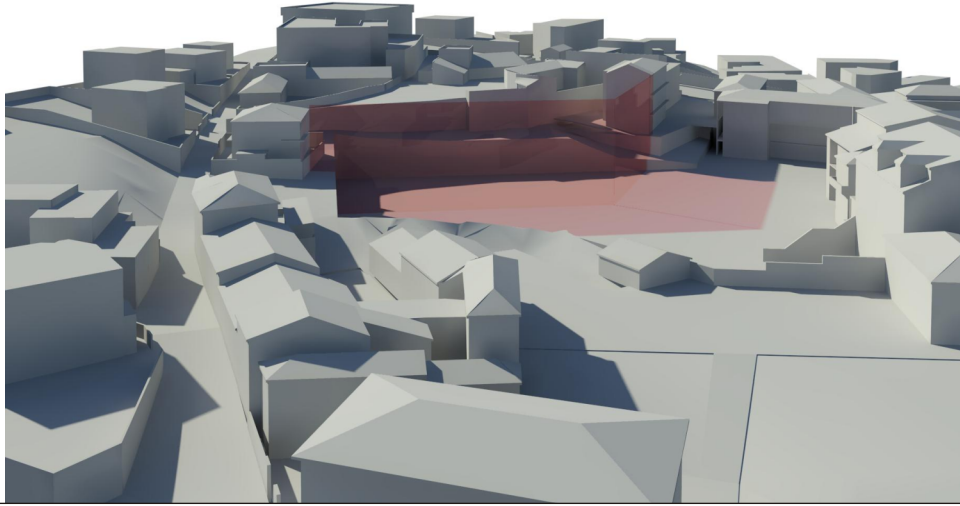
**A grelha violeta vai assegurar a continuação do elemento vertical vindo do Norte. O elemento que vai assegurar o plano horizontal vai basear-se nas linhas guia provenientes da grelha verde, reforçando a ideia de flexibilidade comparada com a grelha azul ciano, que iria trazer um efeito de “zig-zag” para a intervenção, e, assim, obstruir a ideia de passagem em direcção ao rio para Sul; com efeito, este “jogo” constante entre as duas grelhas horizontais de 12 graus será uma constante presença na futura concepção do projecto para o Centro Cultural.**

In this map we can see the final conception of the urban walls for my project.

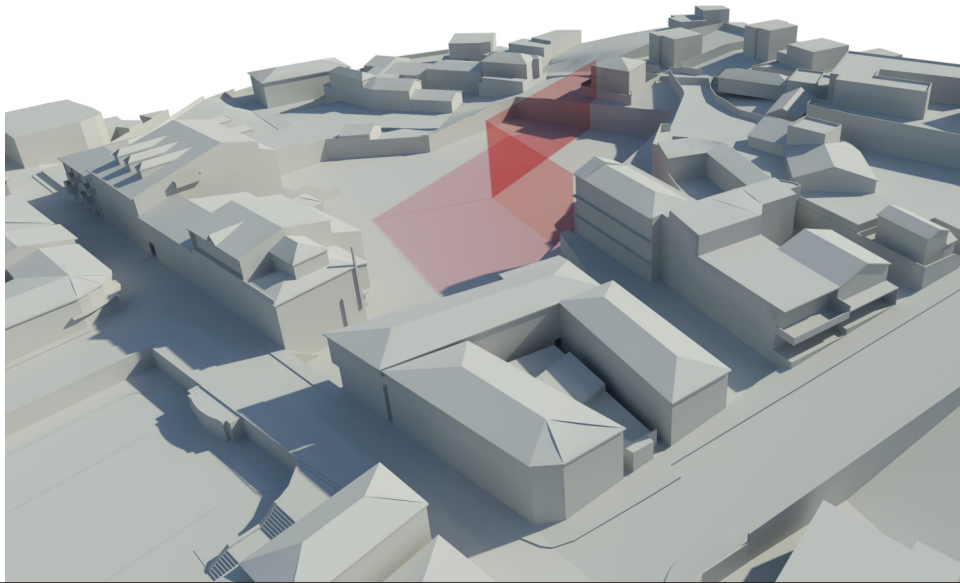
The purple grid assures the continuation of the vertical element coming from the north. The element that will continue as the horizontal guideline will be the green grid, that reinforces the idea of flexibility compared to the cyan grid, that would have created a more “zig-zag” display into my intervention site, and obstruct more the pathway down south. Although that 12 degree “game” between the two grids will be constant presence in my future design.



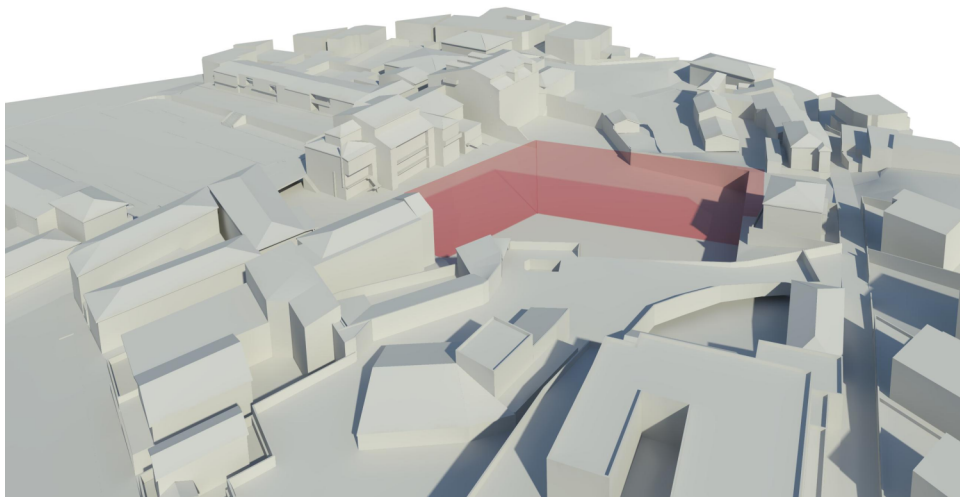
01




02



03



04



# Execução do Projecto

Limite de Intervenção

Figure Ground

Recolha de Dados

Grelha Urbana

Urban Wall

Execução do Projecto

# Conteúdos

## Contents

<b>Memória Descritiva</b> Descriptive Data Sheet	<b>35</b>
<b>Imagens</b> Images	<b>37</b>
<b>Masterplan</b> Masterplan	<b>M</b>
<b>Plantas</b> Plans	<b>1.0</b>
<b>Cortes/Vistas</b> Cuts/Views	<b>2.0</b>
<b>Pormenores</b> Details	<b>3.0</b>

# Memória Descritiva Descriptive Data Sheet

**No que toca ao conteúdo do projecto que se segue, este texto pretende esclarecê-lo de maneira mais sucinta e simples possível. Não obstante, trata-se de uma espécie de guia, de sentido ascendente, ao projecto que pretendo apresentar, começando pela planta de Implantação para representar o panorama geral do projecto e a envolvente imediata, e terminando no piso mais afastado da base.**

**Como descrito anteriormente, o projecto situa-se no centro da cidade de Vizela, voltado por um lado para a rua principal, e para outro as “costas” abandonadas da cidade; é por isso um terreno relativamente vasto e deserto que eu pretendo devolver à cidade num âmbito de exploração de cariz público.**

**Existem entradas em várias frentes do projecto, por um lado e ao nível da rua principal (M.17), pode-se ter acesso a partir de umas pequenas escadas adjacentes a uma varanda que foi proposta para salvaguardar a vista da nova praça a ser explorada no projecto; a um nível inferior, e por isso ao nível do Jardim Público (M.13) podemos ter acesso à nova zona de intervenção por baixo da rua principal através de uns túneis em arco (M.12) que são nada mais que a estrutura constituinte da rua principal, que fora vedada e que decidi volver à cidade uma vez mais; outro acesso é feito pelo Norte ao nível do piso 2 do Centro Cultural e que é também um acesso para veículos de serviço ao Centro Cultural; o acesso final é situado no extremo Oeste do projecto, e que é constituído por um acesso à zona de descarga do CC (M.4), um acesso ao parque automóvel subterrâneo (M.3) e um acesso para peões (M.2).**

**A zona de intervenção é dividida essencialmente em duas zonas: uma parte em formato de jardim que funciona como uma extensão do Jardim Público (M.11), com zonas de esplanada que visam ser servidas a partir das infra-estruturas adjacentes (M.14) ao limite da intervenção, que neste momento não são mais do que pisos abandonados pelos moradores desses edifícios, devido ao desnível em relação à rua principal e que até agora não teriam qualquer valor de arrendamento; a outra parte do projecto é onde se implanta o Centro Cultural e é, essencialmente, uma zona em formato de praça pública (M.6) situada a um nível superior ao anterior e que pretende estar de serviço ao CC para diversas actividades culturais e didácticas.**

**Em termos de edificado, excluindo o CC, existem ainda uns blocos (M.7) que formam propostos com vista a completar o tecido urbano daquela zona, e embora não sejam explorados mais do que a sua volumetria,**

Regarding the content of the project that follows, this text seeks to clarify it in a way that is most concise and simple as possible; in a style of a guide for the project that I want to make in an upward fashion, beginning with the masterplan, to represent the general picture and immediate surroundings of the project and ending on the floor farthest from the base.

As described previously, the project is located in the center of Vizela, aimed both to the main street, and to the abandoned "back" of the city. It is therefore a relatively large and desert terrain that I want to offer to the city in an effort to bring it to a public domain.

There are entries on many fronts of the project, on the one hand and across the main street (M.17), you can access the intervention site from some stairs adjacent to a small balcony which was proposed to preserve the view of the new square; at a lower level, in the Public Garden level (M.13), you can have access to the new intervention site by crossing under the main street through some tunnels in arc (M.12), that are nothing more than the structure of the main street, which was sealed and I decided to bring back to the city once again; another access is made by North, on the second floor level of the Cultural Center, which is also an access for service vehicles to the Cultural Center; the final access is located in the extreme west of the project, which consists of an access to the zone of discharge of the CC (M.4), access to the underground car park (M.3) and an access for pedestrians (M.2).

The total area of intervention is mainly divided into two zones: a part in the garden that functions as an extension of the Public Garden (M.11), with areas of esplanade that aim be served from the adjacent infrastructure (M.14) just outside the limits of intervention, which now are nothing more than floors of buildings that were left abandoned by the residents due to the difference in level to the main street and so far had no rental value; the other part of the project is implemented with the Cultural Center and is essentially an area in the public square (M.6) located at a level higher than before and is destined to be of service to the CC for various cultural and educational activities.

In terms of built mass, excluding the CC, there are some blocks (M.7) that are proposed to complete the urban fabric of that area, and although not explored from here on more than its volume, I offer these blocks for the previously studied type "Housing + Commerce/Services", to maintain the homogeneity of the area. The only private area in this particular project is an area intended to serve only the residents, destined for parking (M.15).

Advancing to the design of the Cultural Center, starting with floor 0, which is the underground level to the CC plaza, and at the same level as the Garden, there will be a space for car parking with room for 42 vehicles and 4 additional spaces for cars with disabled drivers, which has direct access to the Garden (0.4) and to the CC (0.5).

The floor 1 is the immediate floor with access to the square of the CC, which is divided mainly into two areas: the lobby (1.3), which houses the

**proponho estes blocos para o tipo estudado anteriormente “Habitação + Comércio /Serviços”, para manter a homogeneidade da zona.**

**A única zona particular presente no projecto é uma área destinada a moradores que serve apenas de estacionamento (M.15).**

**Iniciando então uma análise específica ao projecto do Centro Cultural, e começando pelo piso 0, ou seja, subterrâneo à praça do CC e ao nível do Jardim. É um espaço para 42 automóveis e para mais 4 automóveis com condutores deficientes, com um acesso directo ao Jardim (0.4) e um acesso directo ao CC (0.5).**

**O piso 1 é o de acesso imediato à praça do CC. Divide-se essencialmente em duas zonas: o lobby (1.3), que alberga a zona de recepção (1.2) bem como o directo acesso aos pisos superiores (1.4), e o café concerto que inclui também a zona de WC de serviço ao público em geral, e que tem a particularidade de se poder expandir para a praça com o objectivo de se flexibilizar em termos culturais.**

**O piso 2 é estritamente dedicado a zonas de serviço, como os escritórios da administração, o acesso de todo o pessoal (2.6) tanto de serviço permanente como de cariz temporário, como sendo a vertente de espectáculo, que é também o acesso principal para os camarins (situados no piso 5). Em termos do público em geral, existe apenas uma zona de acesso (2.1) que dá para o piso imediatamente superior.**

**O piso 3 é o piso de exposições, que se divide em zonas de cariz temporário (3.1) e uma zona de Exposição Permanente (3.2). Serve também de acesso ao nível inferior do anfiteatro. Este piso tem também a particularidade de estar ao nível da zona de acesso às traseiras do edifício, de onde provêm todas as zonas de descarga (3.6) de serviço ao CC que dão acesso directo ao backstage do anfiteatro. Serve ainda também a uma zona ampla destinada a teatro experimental (3.5).**

**Como grande parte da superfície do piso 3 tem duplo pé direito, existem apenas algumas zonas do Piso 4 a referir, como sendo o foyer (4.1) de acesso ao anfiteatro, zona apenas acessível pelos acessos verticais fechados, como sendo a caixa de escadas e o elevador. O anfiteatro tem 196 lugares normais, e mais 4 lugares destinados a pessoas com cadeira de rodas. Existe ainda um outro espaço (4.5) que se destina ao convívio do pessoal convidado, que tem ali a oportunidade de relaxar ao seu discernimento.**

**O último piso (Piso 5) é apenas destinado a camarins, e que se divide em 2 camarins destinados a solistas (5.1), e 1 camarim maior destinado a grupos (5.2).**

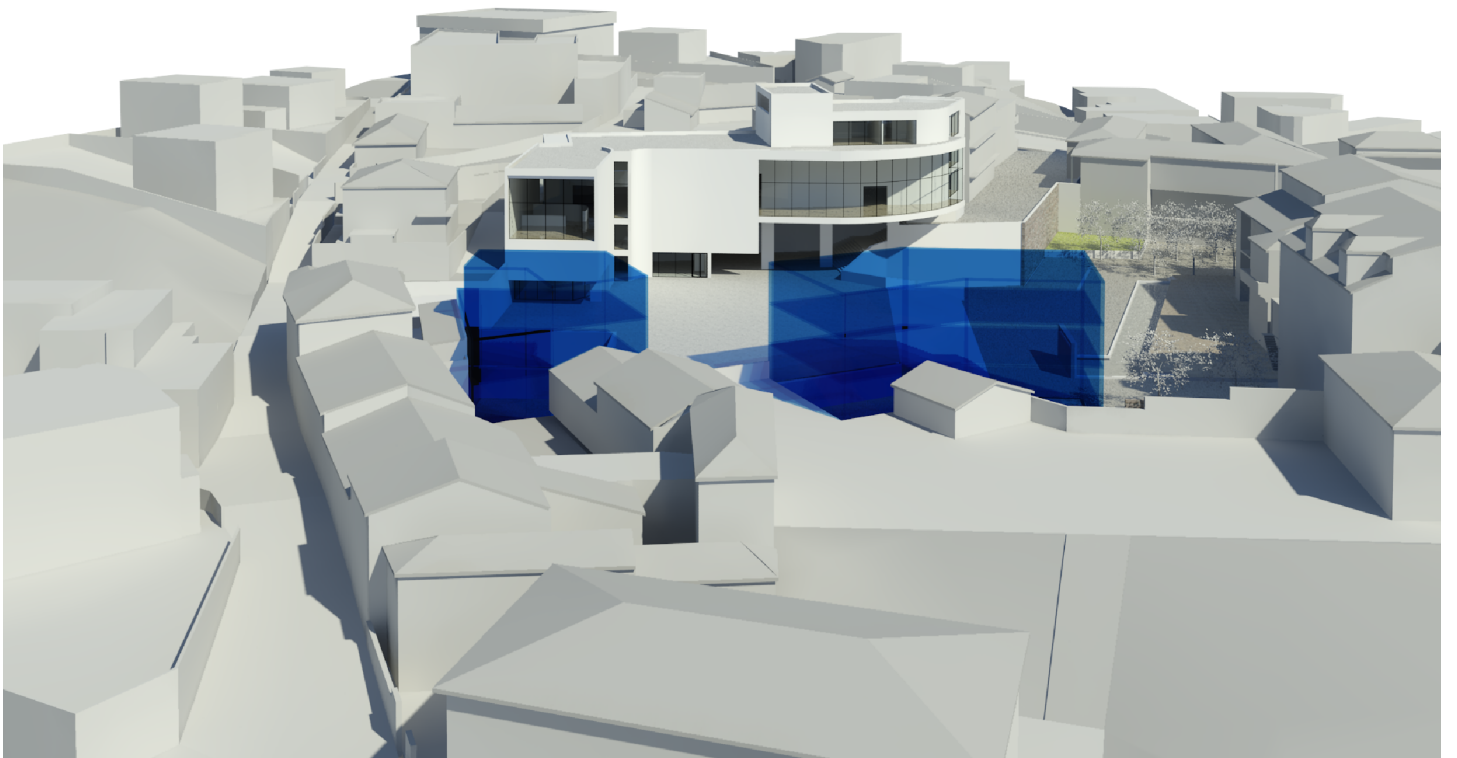
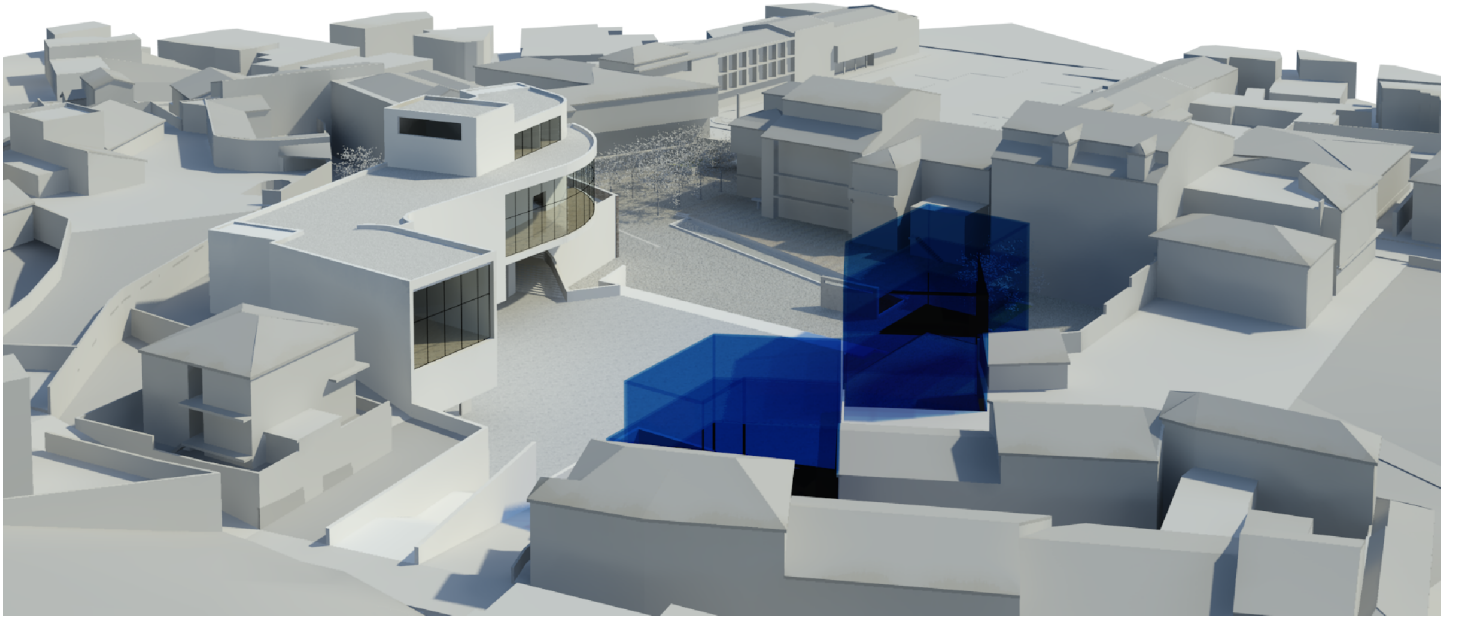
reception area of (1.2) as well as direct access to upper floors (1.4), and the concert coffee that also includes the area of WC that services the general public. Also the concert coffee has the particularity of being able to expand to the square in order to broaden its cultural events.

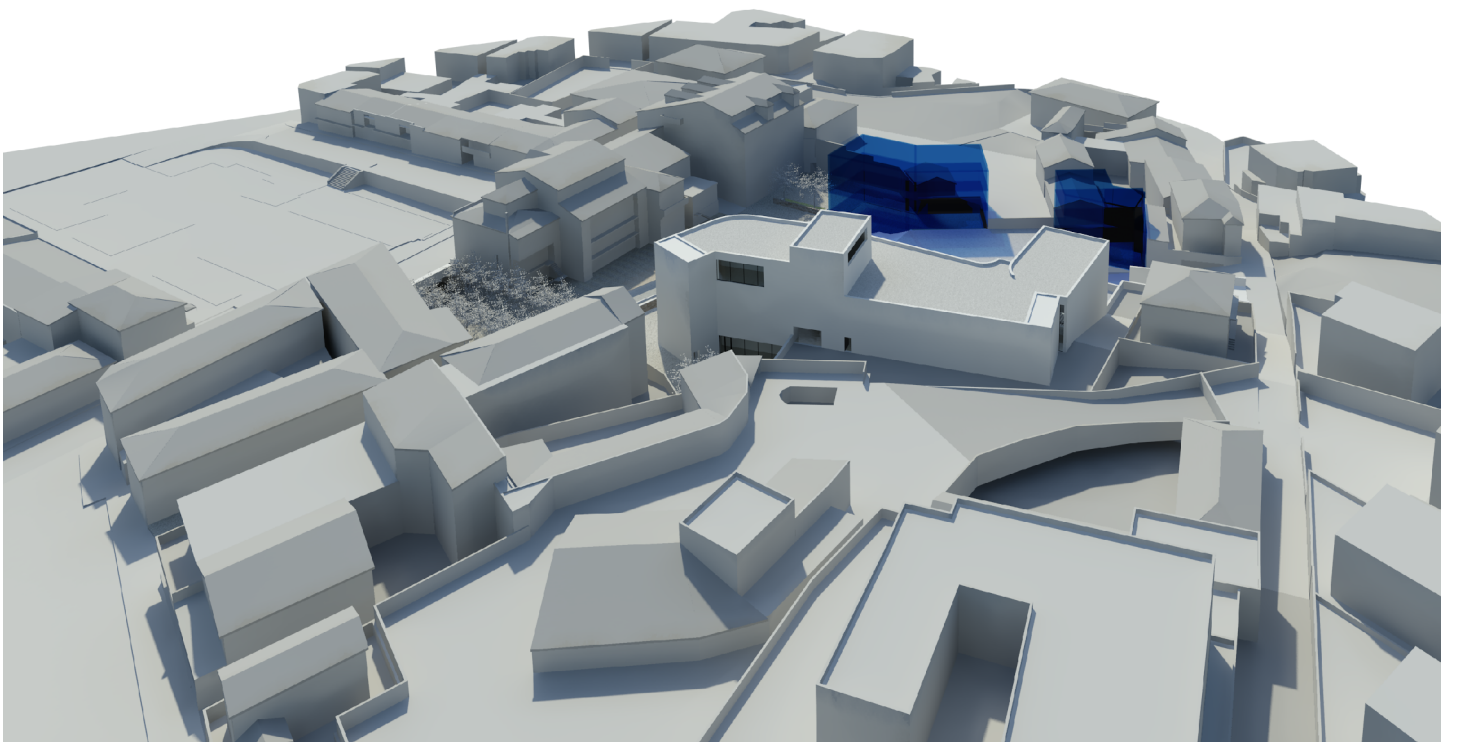
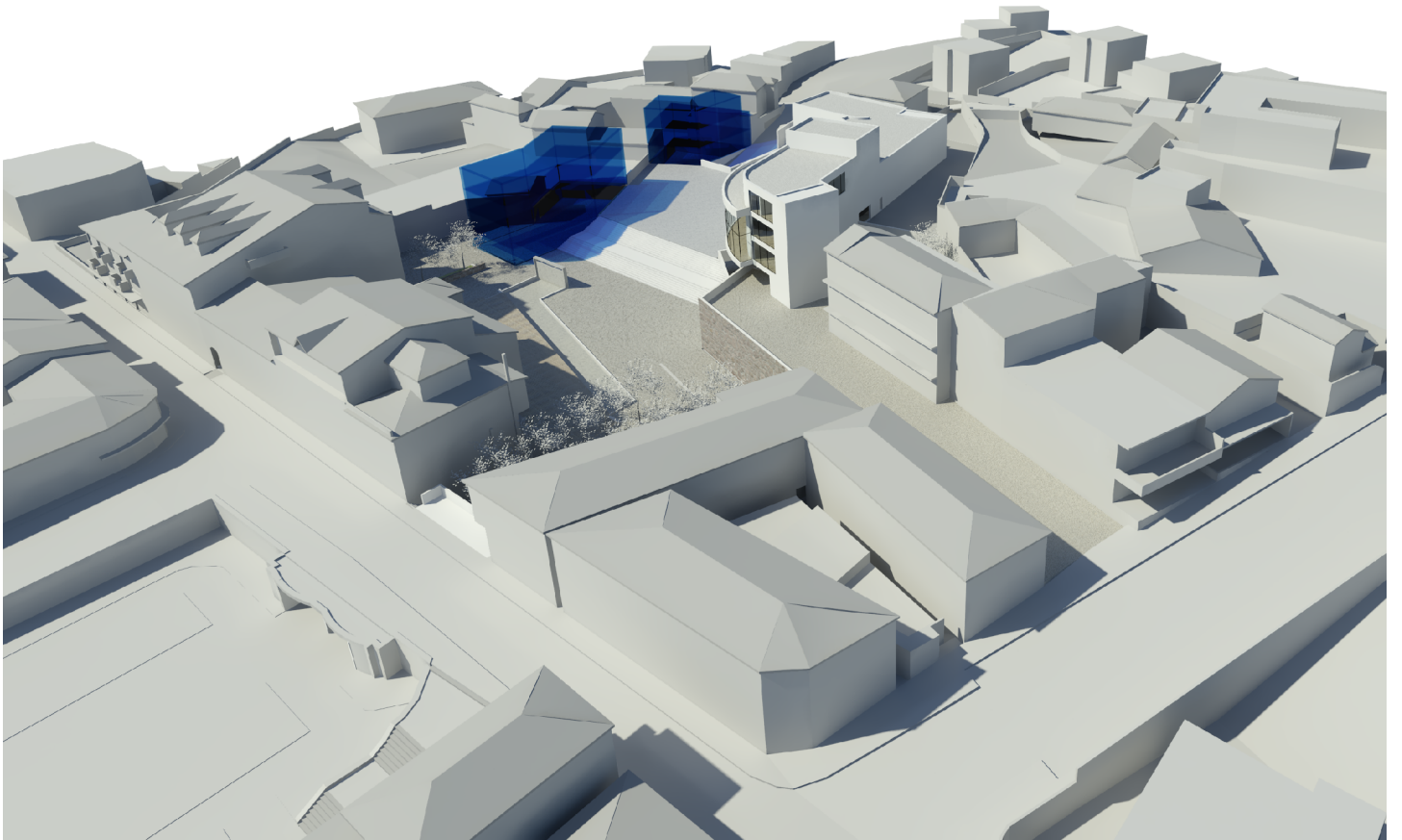
The floor 2 is strictly dedicated to areas of service, such as the administration offices as well as access for all staff (2.6) both of permanent service as temporary in nature, as part of the ongoing shows, which is also the access for the main dressing rooms (located on floor 5). In terms of the general public, there is only one area of access (2.1) that leads to the floor immediately above.

The floor 3 is the floor of exhibitions, divided into areas of temporary exhibitions (3.1) and a permanent exhibition area (3.2), which also serves to access the lower level of the amphitheater. This floor also has the particularity of being in the same level of access to the rear of the building, that services all areas of discharge (3.6) related to the CC. This discharge is done directly to the backstage of the amphitheater that works at the same time as a ground for experimental theater (3.5).

A big part of the surface of the third floor has double storey high, so there are few areas of the floor 4 to address, such as the foyer (4.1) for access to the amphitheater, an area only accessible by vertical closed access, such as the closed stairwell and lift. The theater has 196 standard seats and 4 more seats for people with wheelchair. There is also a space (4.5) which is intended to service the invited staff, and tries to offer some relaxation to be used at their own discretion.

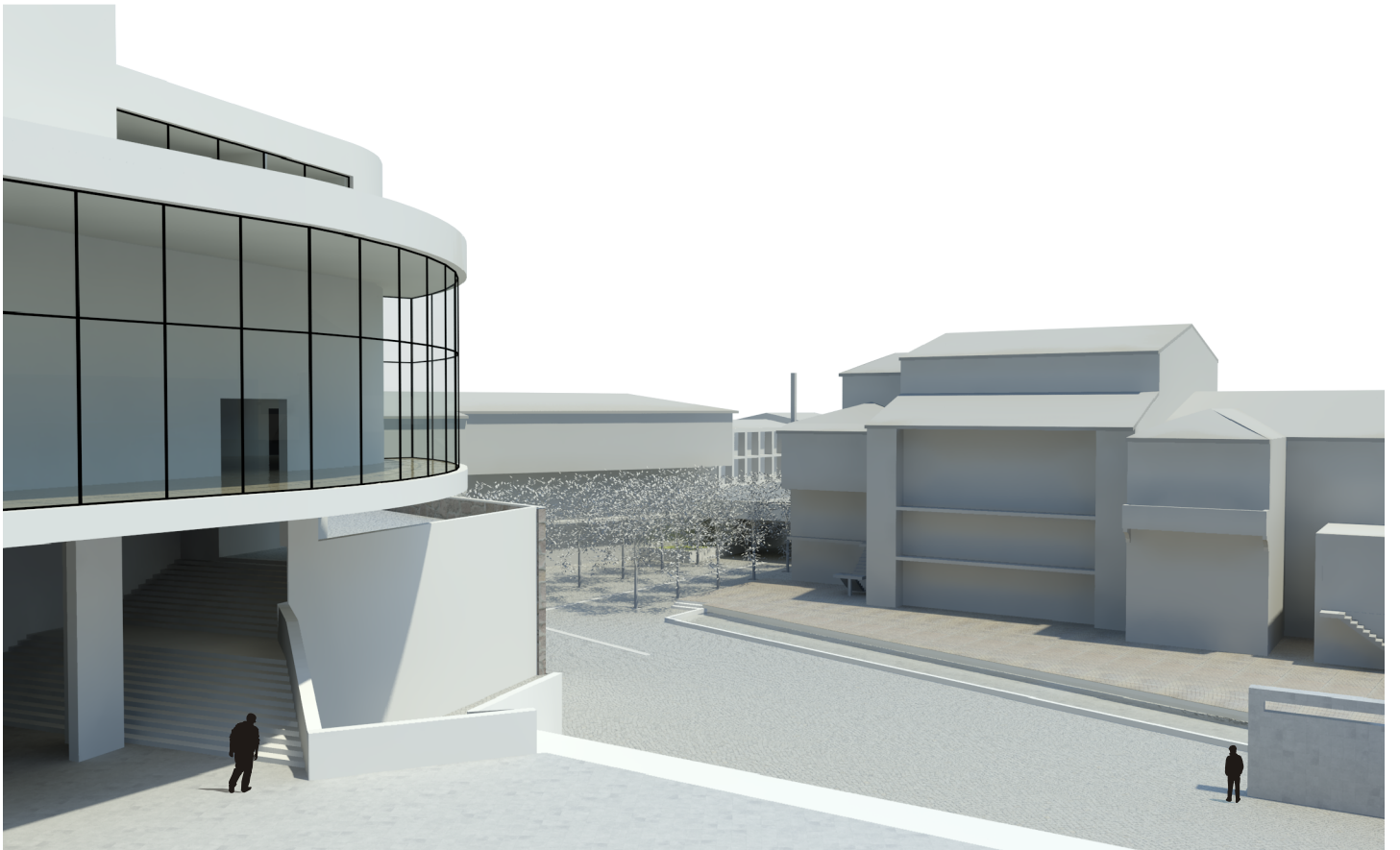
The top floor (Floor 5) is only destined for dressing rooms, and is divided into 2 dressing rooms for soloists (5.1), and 1 dressing room for larger groups (5.2).













# **Bibliografia**

## Bibliography

**Koolhaas, Rem: Delirious New York, The Monacelli Press, 1994**

**Cullen, Gordon: Paisagem Urbana, Edições 70, 2008**

**Lynch, Kevin: A Imagem da Cidade, Edições 70, 2008**

**Leach, Neil: Camouflage, The MIT Press, 2006**

**Jorge, Pedro: Vazios Úteis — Cerzir a Cidade, Seminário Estudos Urbanos — Vazios Úteis, 2007**

## Webgrafia

**Câmara Municipal de Vizela, [www.cm-vizela.pt](http://www.cm-vizela.pt)**

